



Comunicado n.º 30/2016

NOVO BANCO

O SNQTB foi hoje surpreendido com a notícia de que a Comissão Europeia terá imposto a saída de 500 trabalhadores do Novo Banco caso esta Instituição não seja vendida até ao final do corrente ano.

A confirmar-se o teor desta notícia, muito preocupante, a mesma revela que terão sido acordadas medidas entre o Governo e a Comissão Europeia, com impacto relevante nos postos de trabalho, sem que fossem consultadas as estruturas representativas dos trabalhadores, nomeadamente o SNQTB, situação agravada pelo facto de se desconhecer o processo de reestruturação que terá sido acordado.

O SNQTB continua a entender que o Novo Banco é uma Instituição de Crédito viável e que a redução de custos pretendida pela Comissão Europeia não pode ser novamente realizada à custa da eliminação de mais postos de trabalho.

A posição de Bruxelas parece revelar, mais uma vez, uma tentativa de retirar autonomia dos centros de decisão nacionais, o que é inaceitável.

Finalmente, informa-se que foi já agendada uma reunião com o Presidente do Conselho de Administração do Novo Banco, a realizar no próximo dia 3 de outubro.

Dos subsequentes desenvolvimentos daremos as devidas informações aos nossos sócios.

Lisboa, 30 de setembro de 2016.

ANTÓNIO BORGES AMARAL
Vice Presidente Comissão Executiva

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente Comissão Executiva